

continuação

EQUATORIAL PARÁ DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. | CNPJ/MF Nº 04.895.728/0001-80**35.4 Obrigação de benefício definido. Premissas atuariais. a. As premissas atuariais utilizadas na data do balanço foram:**

Premissas em 31 de dezembro de 2019	PLANO BD	PLANO OP	CELPA R	EQUATORIAL CD	RESOLUÇÃO 10/1989	PLANOS DE SAÚDE
Taxa de inflação	3,61%	3,61%	3,61%	3,61%	3,61%	3,61%
Taxa de desconto	6,82%	6,93%	7,14%	6,33%	6,72%	7,00%
Futuros aumentos salariais	6,82%	6,93%	7,14%	6,33%	6,72%	7,00%
Futuros aumentos de pensão	3,61%	Não aplicável	5,68%	4,65%	3,61%	5,68%

Premissas em 31 de dezembro de 2018	PLANO BD	PLANO OP	CELPA R	EQUATORIAL CD	RESOLUÇÃO 10/1989	PLANOS DE SAÚDE
Taxa de inflação	4,01%	4,01%	4,01%	4,01%	4,01%	4,01%
Taxa de desconto	8,97%	9,12%	9,15%	8,74%	8,90%	9,13%
Futuros aumentos salariais	8,97%	9,12%	9,15%	8,74%	8,90%	9,13%
Futuros aumentos de pensão	4,01%	Não aplicável	6,09%	5,05%	4,01%	6,09%

b. Análise de sensibilidade. Mudanças razoavelmente possíveis na data do balanço em cada uma das premissas atuariais relevantes, mantendo as outras premissas constantes, teriam afetado a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

Premissa	Análise de sensibilidade	EQUATORIAL BD Impacto R\$	PLANOS DE SAÚDE Impacto R\$
Taxa de desconto	Aumento de 0,5%	(10.787)	(1.292)
	Redução de 0,5%	11.728	1.416

Quando consideramos a análise de sensibilidade da taxa de desconto para o plano CELPA OP, EQUATORIAL CD, CELPA R e RESOLUÇÃO 10/1989 as variações são irrelevantes. Embora a análise não leve em conta a distribuição completa dos fluxos de caixa esperados no âmbito do plano, ela fornece uma aproximação da sensibilidade da premissa apresentada.

36. Instrumentos financeiros: 36.1 Considerações gerais. A Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário. A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de

juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (covenants), sendo eles dívida líquida sobre LAJIDA ajustado (DL/LAJIDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL). **36.2 Política de utilização de derivativos.** A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (swap), apenas para conferir proteção às oscilações de índices macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Companhia possui operações de instrumentos financeiros derivativos contratados. **36.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros.** Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. **(i) Mensuração do valor justo.** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	2019		2018*	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	59.240	59.240	118.146	118.146
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	291.705	291.705	715.045	715.045
Instrumentos de curto prazo	2	Valor justo por meio do resultado	1.121.403	1.121.403	-	-
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	2.065.407	2.065.407	2.175.862	2.175.862
Títulos e valores mobiliários	-	Custo amortizado	24.492	24.492	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	29.920	29.920	142.451	142.451
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	Custo amortizado	85.120	85.120	9.056	9.056
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	77.188	77.188	87.142	87.142
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	3.206.270	3.206.270	2.260.840	2.260.840
Total do ativo			6.960.745	6.960.745	5.508.542	5.508.542

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	2019		2018*	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	643.084	643.084	620.023	620.023
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	2.030.255	2.009.432	1.382.295	1.366.598
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	-	-	14.915	14.915
Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	-	Custo amortizado	859.193	1.147.856	840.514	840.514
Debêntures	-	Custo amortizado	1.432.739	1.477.495	1.578.971	1.641.244
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	127.607	127.607	70.801	70.801
Total do passivo			5.092.878	5.405.474	4.507.519	4.554.095

³O Lajuda Ajustado é calculado por meio do LAJUDA acrescido ou reduzido por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa, como perda/ganho na desativação de bens e direito.

* Reclassificação entre grupos, de caução em fornecedores, o qual anteriormente estava em outras contas a pagar, para fornecedores bem como abertura da linha de "Provisões de fornecedores" e "Encargos tarifários" que anteriormente estavam contidos em "Outras contas a pagar". Abrimos os saldo inerentes a Valores a receber de/ devolver de parcela A, para fins de melhor comparabilidade com o exercício atual. **Caixa e equivalente de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais; **Investimento de curto prazo e fundo de investimento** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI; **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável; **Títulos e valores mobiliários** - referem-se a aplicações financeiras não alocadas em disponibilidade,

classificados como valor justo por meio resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma está refletido no valor da cota do fundo; **Ativo financeiro de concessão** - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo; **Sub-rogação da CCC - valores aplicados:** são classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados, possuem o propósito de financiar o subsídio da interligação de municípios isolados ao Sistema Interligado Nacional - SIN; **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado; **Empréstimos e financiamentos** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados; **Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial** - decorrente do plano de recuperação judicial da companhia que são classificados como passivo ao custo amortizado;

continua